

## Prefácio

O volume abre com um artigo de Victor Chinedu Eze sobre os enquadramentos noticiosos que a imprensa nigeriana fez do movimento biafrense, entre 2016 e 2017, aquando da celebração dos 50 anos da tentativa de criação do Biafra. Assumindo a teoria do enquadramento como quadro teórico, o autor aborda os enquadramentos mediáticos de conflitos através de uma análise de conteúdo quantitativa e qualitativa. Considerando que os enquadramentos noticiosos ocidentais da II Guerra Mundial e da Guerra Fria não permitem uma leitura fidedigna dos acontecimentos em diferentes geografias, Eze apresenta uma interessante revisão da literatura sobre a teoria do *framing* analisada a partir da lente do conflito. O autor analisou 421 artigos de dois jornais nigerianos durante um período de dois anos (2016-2017). O objetivo era compreender quais os enquadramentos noticiosos para os acontecimentos e as principais fontes de informação. Os resultados revelam que os enquadramentos mais comuns estão relacionados com direitos humanos e o quadro separatista. As fontes de informação que promovem estes enquadramentos são os correspondentes dos jornais, o governo nigeriano e o movimento Povos Indígenas do Biafra. A principal conclusão do artigo é de que os media nigerianos retratam a agitação biafrense a partir de uma perspetiva dicotómica conflito *versus* ativismo.

No artigo “Framing of Maternal and Child healthcare Issues in Nigerian Newspapers”, Raheemat Adeniran, Olujimi Kayode e Lai Oso procuram analisar a cobertura noticiosa sobre questões de saúde materna e infantil na imprensa nigeriana. Considerando a relevância dos media na comunicação de saúde, fazem uma interessante incursão sobre os enquadramentos noticiosos de questões ligadas à saúde. O estudo empírico procura compreender qual a adoção do enquadramento de saúde pública na cobertura noticiosa sobre questões de saúde materna e infantil, assim como de que forma os enquadramentos de *coping* e alarme são utilizados e combinados. A abordagem metodológica é a de análise de conteúdos a partir de uma lista de enquadramentos codificados. O *corpus* de análise foram 1235 textos publicados em quatro jornais nigerianos de grande circulação. Os resultados permitem concluir que o enquadramento de saúde pública raras vezes é utilizado em textos sobre saúde materna e infantil, sendo que a maioria dos itens analisados sobre a temática não apresenta um contexto que possibilite uma melhor compreensão por parte da audiência. O estudo revela ainda um recurso frequente ao enquadramento de *coping*, mas essencial-

mente na cobertura noticiosa de eventos organizados. Ocorrências não agendadas são reportadas a partir de um enquadramento de alarme.

Ana Catarina Monteiro propõe uma definição e taxonomia de documentário interativo a partir da análise da composição formal do gênero e da relação com a audiência. Ancorada à representação de novas lógicas de realidade no documentário interativo, a investigadora desenvolve uma revisão do estado da arte que incorpora os conhecidos modos do documentário de Nichols à contextualização das narrativas interativas nos ambientes digitais propostos por Murray. Monteiro prossegue com a abordagem da imersão em contexto interativo, considerando a definição de narrativa não-linear proposta por Manovich para uma definição do conceito de interatividade. A autora analisa a imersão no documentário interativo a partir de uma abordagem multimodal recorrendo às taxonomias de modos de representação de Nichols e de modos de interação de Gaudenzi. Ana Catarina Monteiro explica que “sendo a imersividade um termo tão complexo houve necessidade de criar modos de imersividade, de modo a ilustrar como é que esta característica do documentário interativo tem sido entendida e usada, assim como para ter uma caracterização mais consistente das relações protagonizadas entre autor, *medium* e utilizador”.

No artigo “North perspectives for a better South? Big Data and the Global South in Big Data & Society”, Guilherme Cavalcante Silva propõe uma análise de artigos publicados na revista *Big Data & Society* com o objetivo de identificar se existe uma distribuição assimétrica de vozes nas comunidades científicas e avaliar como é que essa distribuição pode afetar o cenário deste campo da pesquisa social. O autor argumenta que a hegemonia das perspetivas do Norte nos artigos publicados na revista *Big Data & Society* podem resultar numa generalização constante das implicações do Big Data no Sul Global. Os resultados do mapeamento dos artigos publicados na revista entre 2014 e 2016 (n = 131) revelam a invisibilidade do Sul Global, uma hegemonia norte-americana e uma lacuna em trabalhos que equacionem as assimetrias globais Norte/Sul.

O artigo de Nuno Pinto Ferreira, Carlos Farate e Henrique Testa Vicente propõe uma leitura crítica da autoanálise que Salvador Dalí faz na obra “O mito trágico do Angelus de Millet”. Como explicam os investigadores, “este é um texto que, pela sua plasticidade, se presta a múltiplas leituras e a uma interpretação polissémica quando conjugado com os elementos biográficos do pintor”. Os autores analisam a narrativa,

elaborada segundo o método paranoico-crítico, a partir da interpretação de uma dinâmica familiar sob o primado da fantasia do *infans* de substituição. A estrutura do artigo centra-se numa triangulação de excertos do texto com registos autobiográficos de Dalí e contribuições de Bion sobre a importância dos mitos privados. Os autores argumentam que a narrativa de Dalí sobrepõe “mito pessoal e ficção, alegoria onipotente e reinterpretação delirante da saga familiar trágica, de uma díade mãe-filho permeada pela evocação histórica do “resgate” fantasmático de um irmão morto nove meses antes do seu nascimento”.

Joana Maia propõe uma análise sobre o impacto da música em doentes de Alzheimer. A investigadora argumenta que a música se pode assumir como um elemento regulador da instabilidade emocional e uma possível alternativa ao uso da linguagem verbal. O artigo apresenta um estudo empírico ancorado a uma abordagem de estudo de caso, recorrendo a observação direta, de uma doente de Alzheimer, Helena. Num primeiro momento, são equacionadas similaridades entre a doença de Alzheimer e autismo numa comparação entre a observação direta de Helena e Romy, uma criança autista descrita na literatura de Ockelford. A partir da identificação da música como forma de comunicação e autoexpressão, são estudadas as reações e interações de Helena com a música. Neste sentido, a música é identificada como um regulador emocional, uma forma de expressão emocional e um elemento estimulador da memória.

Ricardo Cocco explora as complexas relações entre a educação e os media, os processos de significação operados pelos meios de comunicação e a produção de sentido do ponto de vista da receção. Partindo da premissa de que os media são elementos mediadores da sociedade e o mundo que a rodeia, a sua dimensão pode estender-se à criação de um espaço de aprendizagem não-formal considerando que “são agentes de produção de um número imensamente significativo de informações, valores, símbolos e significados que coparticipam junto aos indivíduos na organização de suas vidas e suas ideias, a formarem suas opiniões ou oferecendo ferramentas para compreender, se adaptar ou transformar o seu mundo”. Assumindo a teoria de Martín-Barbero e a Declaração de Grünwald, o autor procura equacionar de que forma as experiências mediáticas, mediadas e mediatizadas podem convergir para experiências educativas e formativas. Neste artigo de cunho teórico e levantamento do estado da arte, Ricardo Cocco equaciona ainda o papel dos media digitais nos novos desafios dos sistemas educativos convencionais.

## Prefácio

No artigo “Exploring the nexus between family planning and retirement planning in Ghana”, Delali Adjoa Dovie analisa as atitudes de trabalhadores formais e informais na articulação entre o planeamento familiar e o planeamento da reforma. O fio condutor deste artigo é a antecipação da reforma considerando nove pilares: processos de ambições e motivação para a reforma, educação pré-reforma, ranking de necessidades, mobilização de recursos, estratégias de emergência e poupança, criação de riqueza através de investimento de fundos em produtos financeiros, planeamento familiar e construção de rede social, e alocação de recursos para a vida pós-reforma. O enquadramento teórico do artigo ancora nos estágios da teoria da reforma e na teoria do fluxo de riqueza de Caldwell. Delali Dovie apresenta uma revisão da literatura sobre o planeamento da reforma, a reforma e o planeamento familiar no contexto específico do Gana, e as dinâmicas dos sectores de trabalho formais e informais. O estudo empírico foi operacionalizado com uma amostra de trabalhadores ganenses formais e informais em três fases, com recurso a entrevista e questionário. Os resultados revelam que existe uma ligação entre o planeamento familiar e o planeamento da reforma. Verifica-se uma mudança gradual em relação às famílias menores e ao planeamento da aposentadoria. Atendendo a que as famílias numerosas podem ter dificuldade em economizar, trabalhadores do setor formal e informal consideram que as famílias devem ter um máximo de 5 filhos.

O volume encerra com o ensaio “A internacionalização do ensino superior da mobilidade de pessoas à internacionalização do currículo”, de Maria João Barata. Trata-se do texto da Oração de Sapiência proferida na cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo 2019/2020 no Instituto Superior Miguel Torga a 6 de Novembro de 2019. A autora centra-se na internacionalização do currículo a partir de práticas e dinâmicas institucionais e pedagógicas que lhe estão associadas, nomeadamente a integração de uma dimensão internacional e intercultural no ensino superior. Maria João Barata conclui que “é necessário consciencializar e discutir as questões de internacionalização a todos os níveis da academia, para sobre elas se adotarem estratégias que sejam pertinentes e relevantes, que sejam claras e compreensíveis para todos os envolvidos, e, também, que sejam exequíveis com os recursos disponíveis”.

Inês Amaral  
Maria João Barata  
Vasco Almeida